

Nota ironiza o relatório

Em nota divulgada ontem, a Odebrecht S.A. volta a protestar inocência em relação às acusações de corrupção levantadas na CPI do Orçamento do Congresso Nacional. "Reflexões do Conselheiro Acácio contra a Odebrecht" é o título da nota, que ironiza a conclusão da Comissão a respeito dos interesses da organização.

Segundo a nota, "o relatório da comissão da CPI que examinou o conteúdo de disquetes que teriam sido subtraídos, sem auto de apreensão, da residência do Sr. Ailton Reis chegou à conclusão que a Organização tem 'uma poderosíssima estrutura de poder'".

Prosegue a Odebrecht: "É inacreditável que os parlamentares que investigaram a Odebrecht, em seu afã denunciatório, procurem iludir a opinião pública com ilações caluniosas retiradas de documentos internos de trabalho desviados à sorte para o porta-malas de um senador da República."

A nota acusa os parlamentares: "Lamentamos que estes cidadãos estejam fora de seu eixo, nesta campanha contra uma Organização que atua em 18 países, que tem mais de 40 mil colaboradores e que reinveste a maior parte de seus resultados."

Prosegue a nota: "Fogem, entretanto, os inquisidores, por má-fé ou estupidez, do verdadeiro foco da infecção que corrói as instituições do país: a onipotência e a onipresença do Estado leviatâ, que estimula trampas e sinecuras."